

## EMPODERAMENTO DA POPULAÇÃO TRANSGÊNERO SOBRE SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA

Alex Marques Ribeiro<sup>1</sup>, Ana Tereza de Freitas Lanza<sup>2</sup>, Beatriz Libero Abdalla<sup>3</sup>, Bruna Eduarda Ribeiro Ramos<sup>4</sup>, Caroline Miranda Rocha<sup>5</sup>, Ana Clara Santana de Souza<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte-MG, Brasil. E-mail: alexmarquesr2@yahoo.com.br; <sup>2</sup>Discente do Curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte-MG, Brasil. E-mail: anaterzalanza@gmail.com; <sup>3</sup>Discente do Curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte-MG, Brasil. E-mail: beatriz140501@gmail.com; <sup>4</sup>Discente do Curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte-MG, Brasil. E-mail: brunaeduardarr@outlook.com; <sup>5</sup>Discente do Curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte-MG, Brasil. E-mail: carolmrocha14@hotmail.com; <sup>6</sup>Docente do Curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte-MG, Brasil. E-mail: ana.souza@cienciasmedicasmg.edu.br

**Introdução:** Sob a perspectiva da atenção à saúde, sabe-se que a orientação sexual e a identidade de gênero são fatores de vulnerabilidade, de modo que a população LGBTQIA+, muitas vezes, enfrenta preconceitos, discriminações e omissões por parte dos profissionais de saúde. No cenário brasileiro, as necessidades sexuais e reprodutivas de toda a população são frequentemente negligenciadas. No caso das pessoas transgênero, que já enfrentam dificuldades para o acesso aos serviços de saúde, esse contexto se torna ainda mais complexo, ainda que esses indivíduos tenham o direito de acesso às informações em saúde para escolhas conscientes e responsáveis. **Objetivo:** Descrever a experiência de acadêmicos dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Medicina e Psicologia quanto ao desenvolvimento do Projeto de Extensão “(Trans)formar: um olhar humanizado para a saúde da população transgênero”. **Material e Método:** Relato de experiência de estudantes da área da saúde de uma faculdade particular de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil, pertencentes a uma Liga Acadêmica de Saúde Sexual e Reprodutiva, sobre o Projeto de Extensão desenvolvido para empoderamento da população transgênero. **Resultados e Discussão:** O Projeto “(Trans)formar: um olhar para a saúde da população transgênero” foi desenvolvido devido à vulnerabilidade social e à negligência sob as quais a população transgênero está submetida nos serviços de saúde, principalmente, em relação à saúde sexual e reprodutiva - um tabu para muitos. Assim, os acadêmicos puderam abordar temas relevantes - como hormonioterapia, rotina ginecológica, gestação e amamentação, preservação da fertilidade, entre outros -, através realização de transmissões ao vivo e produção materiais online, que foram divulgados nas mídias sociais com o apoio de Organizações Não Governamentais. A população transgênero, durante o período da extensão, pôde trocar experiências entre si, com os acadêmicos e com os profissionais envolvidos nas atividades. Ademais, os estudantes receberam diversas demandas de orientações sobre caminhos nos serviços de saúde, o que estimulou que fizessem buscas ativas para melhorias nos serviços prestados. **Conclusão:** Promoveu-se o empoderamento das pessoas transgênero e acolhimento de suas demandas, através da divulgação de informações sobre saúde sexual e reprodutiva e da troca de saberes entre a comunidade assistida, os estudantes e os profissionais da saúde participantes - o que poderá auxiliá-los em relação à sexualidade e planejamento familiar seguros e satisfatórios. Além disso, despertou-se nos acadêmicos um olhar mais empático e altruísta diante do cuidado, permitindo que, enquanto futuros profissionais, tenham uma abordagem mais humanizada e individualizada.

**Descritores:** Serviços de Saúde para Pessoas Transgênero; Equipe de Saúde Multidisciplinar; Troca de Informação em Saúde; Saúde Sexual e Reprodutiva.